

Funbep com Você

Saiba todas as formas
de entrar em contato
com o Funbep



Nova tabela do IR:
confira os reflexos
no seu benefício



Planejar para o futuro: confira
as matérias exclusivas sobre
Educação Financeira e Previdenciária

Clique nos
títulos para
acessar
as páginas



todos os planos

Semana Nacional de
Educação Financeira

**Poupar e investir:
como essas duas palavras podem fazer
toda a diferença para o
seu futuro?**

» 3

Contato

**Saiba todas as formas
de entrar em contato
com o Funbep**

» 5

Imposto de renda

**Nova tabela do IRPF
e impactos no seu
benefício**

» 6

Educação Financeira

**Quanto vale pensar
no futuro?**

» 8

Fatos

Acontece
Reunião

Conselho Deliberativo

» 10

Coletânea de Normas das
Entidades Fechadas de
Previdência Complementar

Conheça a nova versão

» 10

funbep em números

Participantes

Composição dos investimentos

» 11

Poupar e investir: como essas duas palavras podem fazer toda a diferença para o seu futuro?

Durante a Semana Nacional de Educação Financeira, que este ano aconteceu entre os dias 15 e 21 de maio, a fundadora do projeto RE\$GUARDE, Maria Gurgel, foi convidada pelo Funbep para falar com os participantes e assistidos sobre acúmulo de patrimônio, longevidade e resiliência financeira. Confira abaixo um pouco desse conteúdo!



Poupar mais. Assumir maiores riscos. Ficar na ativa por mais tempo ou mesmo viver com menos no futuro. Quando o assunto é construção de reservas, são muitos os caminhos disponíveis e cabe a cada um avaliar o que melhor se encaixa nos seus planos. Independentemente da direção tomada, um fator é comum a todas elas: seu poder de escolha. O que você tem feito para garantir um futuro confortável e livre de preocupações financeiras?

Esse foi o principal questionamento que orientou a palestra conduzida por Maria Gurgel, que incentivou reflexões sobre a importância de saber investir e aprender a poupar. O Brasil está entre os países com o menor nível de poupança do mundo. Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 78 em 100 brasileiros terminaram 2022 endividados.

>>>

voltar para o índice

Em um país onde a educação financeira é um tema pouco valorizado, surge o seguinte questionamento:

Estamos preparados para viver cada vez mais?

Vivemos em um mundo no qual as pessoas estão vivendo mais e envelhecendo com uma qualidade de vida maior. Porém, esse mesmo cenário torna essencial um planejamento prévio para que esse período não se torne sinônimo também de insegurança e instabilidade.

É por isso que se faz cada vez mais necessário o desenvolvimento de uma habilidade conhecida como “resiliência financeira”. Ela nada mais é que a capacidade de se adaptar ou se recuperar de crises econômicas geradas seja por uma pandemia, instabilidades de mercado ou mesmo a perda do emprego, por exemplo. Para isso, é necessário ter um patrimônio consolidado.

A jornada da acumulação de patrimônio

Poupar e investir. Essas são as duas jornadas de aprendizagem que devem ser atravessadas para entender o que deve ser feito para a acumulação de patrimônio. Segundo a palestrante: “A primeira está mais relacionada ao comportamental e ligada às escolhas que fazemos na nossa vida. Precisamos aprender a tomar decisões corretas de forma sistemática. É assim que os hábitos são criados. Nós os decidimos e eles orientam o nosso futuro.” Já a jornada do investir envolve também conhecimento e o estudo perene. “São muitos os conceitos técnicos que precisamos enten-

der e isso demanda um tempo que pode mudar, mais adiante, nosso cenário financeiro. Temos que aprender o suficiente para podermos analisar os possíveis caminhos com senso crítico, sabendo colocar na balança os riscos que queremos correr”.

O fator mais importante dessa equação é quanto você é capaz de poupar. O seu estilo de vida e suas escolhas estão 100% nas suas mãos, ao passo que outras fontes, como a previdência ou outros investimentos, está fora do seu controle. É preciso gastar menos do que se ganha e, ao mesmo tempo, saber como investir esse dinheiro.

Algumas dicas simples preparadas pela Maria Gurgel que ajudarão nesse planejamento!

» Quanto preciso?

É importante que tenha mapeado seus custos mensais e os gastos mínimos atrelados a sua rotina.

» Quanto poupar?

A partir disso, você conseguirá fazer uma estimativa de quanto precisa para um reserva de emergência. O ideal é que disponha, minimamente, de 6 vezes o seu custo mensal guardado para imprevistos.

» Rever meus custos

Avalie se alguma despesa atual poderia ser reduzida ou até mesmo eliminada.

» Disciplina e controle

Esses dois fatores não te deixarão perder o foco.

Saiba todas as formas de entrar em contato com o Funbep

Ao longo dos anos, a entidade vem continuamente estudando e implementando novas formas de estar mais perto dos seus participantes e assistidos, sempre levando em consideração as principais demandas identificadas com relação ao aprimoramento das formas de relacionamento e comunicação.



Para ter o Funbep disponível sempre que necessário e de onde você estiver, lembre nossas formas de atendimento!

Atendimento via videoconferência

Tenha um atendimento personalizado e com horário agendado. Para isso, as equipes irão preparar previamente tudo que você precisa para tirar todas as dúvidas associadas especificamente ao seu plano e situação como participante ou assistido. Para agendar, basta entrar em contato com a Central de Atendimento.

Central de Atendimento

Prefere contato telefônico? A Central fica disponíveis todos os dias da semana, com horário de funcionamento das 9h às 18h:
Capitais e reg. metropolitanas: 4090 1640
Demais localidades: 0800 722 8040
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 770 2399

Fale Conosco

Te atender a qualquer momento é uma das nossas prioridades. Por isso, se está fora do horário comercial ou se prefere fazer contato via e-mail, você poderá optar pelo formulário do Fale Conosco.

Confira aqui

www

Dúvidas Frequentes

No site está disponível uma página elaborada pela equipe de Relacionamento com as principais dúvidas indicadas pelos participantes e assistidos. Antes de entrar em contato por algum dos canais digitais, confira a lista. Sua resposta pode estar a poucos cliques de distância!

Confira aqui

www

E vem novidade por aí!

>> Em breve, novas formas de estarmos cada vez mais próximos.

Nova tabela do IRPF e impactos no seu benefício

Em vigor desde 1º de maio de 2023, a nova tabela do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) teve o valor da sua 1ª linha alterado. Com a mudança, a faixa de isenção subiu de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112,00. A última correção havia sido realizada em 2015 e, diferentemente do que foi aplicado em vezes anteriores, este ano, as demais linhas seguiram com os mesmos valores, alterando apenas as deduções aplicáveis para cada faixa.

Anterior
Tabela I.R.

Base de Cálculo (R\$)	Teto	Alíquota (%)	DEDUÇÃO
Até 1.903,98	1.903,98	0%	0
De 1.903,99 até 2.826,65	2.826,65	7,5%	142,8
De 2.826,66 até 3.751,05	3.751,05	15,0%	354,8
De 3.751,06 até 4.664,68	4.664,68	22,5%	636,13
Acima de 4.664,68	4.664,68	27,5%	869,36

A partir de 01/05/23
Tabela I.R.

Base de Cálculo (R\$)	Teto	Alíquota (%)	DEDUÇÃO
Até 2.112,00	2.112,00	0%	0
De 2.112,01 até 2.826,65	2.826,65	7,5%	158,4
De 2.826,66 até 3.751,05	3.751,05	15,0%	370,4
De 3.751,06 até 4.664,68	4.664,68	22,5%	651,73
Acima de 4.664,68	4.664,68	27,5%	884,96

Vale destacar que permanece inalterada a parcela mensal de dedução aplicável ao contribuinte a partir do mês em que completar 65 anos de idade, cujo limite mensal é de R\$ 1.903,98, bem como o valor da dedução mensal para cada dependente legal, mantido em R\$ 189,59.

A alteração da tabela se estende a todos os assistidos tributados pelo Regime Progressivo.

Como funcionará o desconto simplificado?

O desconto simplificado mensal, cujo valor é de R\$ 528,00, é um limite mínimo na dedução utilizada para apuração da base de cálculo mensal do imposto.

A nova tabela do IRPF poderá apresentar variação no valor líquido do benefício quando houver a aplicação desse desconto, considerando o cadastro do participante. O Funbep levará em consideração o que for mais favorável numa avaliação comparativa entre os descontos legais ou o desconto simplificado.

Para avaliar o melhor cenário, utiliza-se a soma dos descontos legais que são abatidos da base tributável para o cálculo do IRPF como: dependentes, contribuição ao plano, pensão alimentícia (se houver), valor da isenção para quem tem 65 anos de idade ou mais. Se a soma destes descontos for inferior a R\$ 528,00 o valor será utilizado para a dedução da base tributável no cálculo do imposto de renda.

Veja um exemplo prático de como o desconto único favorável ao participante será aplicado

Com Desconto Simplificado

Informações Participante	
Qtd Dependentes	1
65 Anos	Não
Moléstia	Não
Rend. Tributável 5.000,00	
Total Provento 5.000,00	
Descontos 489,59	
Dedução 65 Anos -	
Dependentes 189,59	
Contribuição 300,00	
Pensão Alimentícia -	
Desconto Aplicado 528,00 Desconto Simplificado aplicado	

Base I.R.

4.472,00

Alíquota (%)

22,50%

Dedução

651,73

Total I.R.

354,47

Sem Desconto Simplificado

Informações Participante	
Qtd Dependentes	1
65 Anos	Não
Moléstia	Não
Rend. Tributável 5.000,00	
Total Provento 5.000,00	
Descontos 489,59	
Dedução 65 Anos -	
Dependentes 189,59	
Contribuição 300,00	
Pensão Alimentícia -	
Desconto Aplicado 489,59	

Base I.R.

4.510,41

Alíquota (%)

22,50%

Dedução

651,73

Total I.R.

363,11

O participante indicado no exemplo ao lado possui um dependente e faz contribuição para previdência, totalizando um desconto total de R\$ 489,59. Neste caso, o valor do desconto simplificado de R\$ 528,00 é favorável ao participante, pois é superior a soma das deduções no valor de R\$ 489,59.

Participantes com 65 anos de idade ou mais não serão impactados com o desconto simplificado mensal (R\$ 528,00), pois já possuem a dedução de R\$ 1.903,98 por mês. Sendo assim, ele não será mais favorável do que as deduções padrões permitidas pela legislação vigente.

Como fazer na hora de realizar a declaração de ajuste anual?

O participante deverá realizar a declaração de ajuste anual, considerando as deduções legais no seu tipo de tributação.

Importante: o Funbep disponibilizará no Acesso dos Participantes o informe de rendimentos para que o participante possa declarar os valores recebidos.

Via Acesso dos Participantes: Menu Lateral > Informe ou Via APP: Menu > Benefício > Informe

Pronto! Seu informe de Rendimentos está disponível para baixar

Quanto vale pensar no futuro?

A vida é composta por diversas variáveis que podem ter um impacto significativo no futuro. Algumas podem ser controladas, enquanto outras estão além do seu alcance.

Ao pensar nas finanças a longo prazo, a Previdência Complementar se mostra uma segurança importante, já que é composta por recursos administrados por especialistas que buscam obter um desempenho sólido e consistente.

No entanto, é importante compreender que, ainda assim, esse investimento está associado a fatores externos. É por isso que se faz também necessário focar nas variáveis que estão sob gestão pessoal para tomar boas decisões e aumentar as chances de ter uma aposentadoria mais confortável e segura.

A regra 1,3,6,9

Idealizada em 2009 por Martin Iglesias, responsável pela recomendação de investimentos do Itaú Unibanco, a regra 1,3,6,9 tem o intuito de ajudar as pessoas no planejamento financeiro, fazendo com que possam refletir se estão acumulando uma quantia suficiente para uma aposentadoria mais segura. Além disso, ajuda a conscientizar sobre a importância de pensar o tema precocemente, com um estilo de vida equilibrado, evitando gastos desnecessários e fazendo um orçamento realista.

Isso aumenta o potencial de economizar recursos para destinar ao futuro e reavaliar o uso do dinheiro para ter ciência do volume que será necessário em cada fase da vida.

Como saber se estou acumulando o suficiente?

Considerando que a data de início desta jornada seja os 25 anos (idade aproximada da formatura), cada número presente na regra representa a quantidade ideal de anos em salários poupados até as idades de 35, 45, 55 e 65 anos, nesta ordem.

Isso significa que a cada idade exposta abaixo, o ideal seria poupar o equivalente a:

- Aos 35 anos: **um** ano de salário;
- Aos 45 anos: **três** anos de salário;
- Aos 55 anos: **seis** anos de salário;
- Aos 65 anos: **nove** anos de salário.

Mas como chegar nessas quantias?

Para isso, a porcentagem do salário que deve ser poupada em cada faixa etária deve ser igual a:

- Dos 25 aos 40 anos: sua idade menos 15;
- Dos 41 aos 49 anos: sua idade menos 10;
- Dos 50 aos 65 anos: sua própria idade.

Como aplicar na prática? Para facilitar o entendimento

Imagina uma pessoa que se concentrou em construir uma carreira sólida e alcançar seus objetivos profissionais. No entanto, nunca havia dado a devida atenção às finanças pessoais. Com 45 anos, ela começou a se preocupar com o fato de não ter se preparado adequadamente para a aposentadoria. Diante disso, ao ser apresentada à regra 1,3,6,9, decide colocá-la em prática.

Por mês, recebe o valor de R\$ 10.000 e, de acordo com a regra, deve poupar a porcentagem equivalente à idade dela menos 10, que é igual a 35%. Isso corresponde ao valor de R\$3.500.

Ao se deparar com situações como essa, nota-se a importância de estimular as pessoas mais jovens a refletir sobre questões relacionadas à aposentadoria o quanto antes.

Para Martin Iglesias: “poupar desde cedo permite aproveitar o poder do tempo. Com mais anos pela frente, o dinheiro economizado tem a oportunidade de crescer e se multiplicar.”

Além disso, esses passos em direção ao futuro oferecem tranquilidade e flexibilidade. Ter uma boa reserva financeira na aposentadoria significa ter a liberdade de fazer escolhas que contribuam para uma vida plena e satisfatória. Seja viajando, investindo em hobbies ou tendo experiências enriquecedoras.

Vale ressaltar que nunca é tarde para começar a poupar o dinheiro para investir no que realmente importa e, a partir disso, recalculando a rota. A regra 1,3,6,9 evidencia isso e é uma oportunidade de trazer o futuro para perto, pensando nos seus desdobramentos com cuidado e atenção.



Reunião Conselho Deliberativo

Em 26 de junho, aconteceu a reunião do Conselho Deliberativo. É possível acessar o extrato da ata da reunião no acesso do participante.

Passo a passo: >> **Clique aqui** > Institucional > Governança Corporativa > Busque pela data do Conselho desejado.

Até o último ano, o calendário de reuniões desse órgão estatutário contava com três encontros: nos meses de março, setembro e dezembro. A partir de junho de 2023, mais uma reunião foi incluída no calendário institucional, com o intuito de aprimorar o processo de prestação de contas e as tomadas de decisões.

Coletânea de Normas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Conheça a nova versão

Divulgada recentemente, a publicação apresenta todos os atos normativos editados pelos órgãos regulador e fiscalizador até 31 de janeiro de 2023. Elaborada pelo Departamento de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar, a iniciativa reúne todas as leis, decretos, resoluções, instruções e portarias ligadas ao setor.

Entre os destaques, estão a Resolução CNPC nº 46/2021 que dispõe acerca do prazo para cumprimento dos normativos complementares para a implementação do CNPJ por plano, além da Resolução Previc nº 21/2023 que trata dos procedimentos e envio das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovada em março deste ano.

Confira o documento e fique por dentro da nova edição

www

voltar para o índice

maio 2023

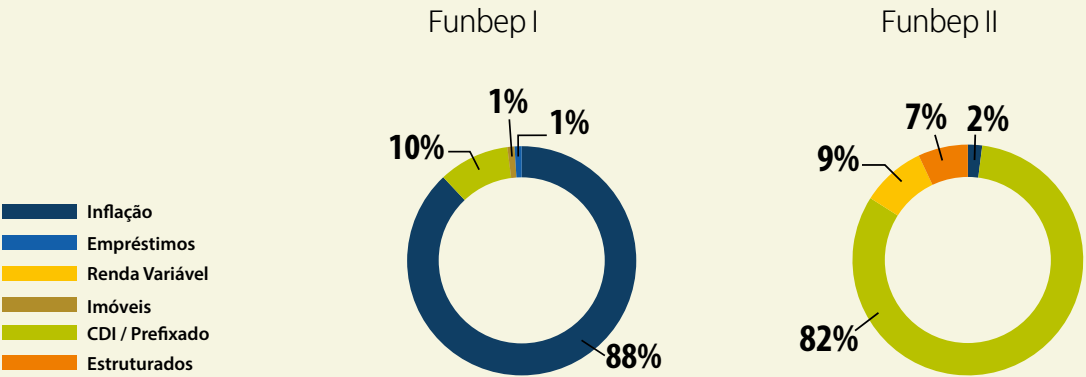
Participantes

	Funbep I	Funbep II	TOTAL
Ativo	108	4	112
Aguardando Benefício*	110	3	113
Assistido**	6.151	16	6.167
Total	6.369	23	6.392

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção

** Inclui pensionistas

Composição dos investimentos



voltar para o índice



O Funbep está pronto para **ouvir os participantes e assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência.

Contatos úteis

[www](#)

Informativo bimestral do Funbep.

Elaboração | Equipe de Comunicação Institucional Funbep

Projeto gráfico | 107artedesign

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Fale conosco

[www](#)